

COMO ORAR?

Colossenses 4.12-13

Introdução

Como orar? A Palavra de Deus é o nosso compêndio, Jesus é o nosso Mestre, mas podemos aprender lições preciosas com Epafras, discípulo de Jesus.

Quem foi Epafras? Companheiro de Paulo e fiel ministro de Cristo (Cl 1.7). Esforçava-se pelos colossenses e pelos laodicenses, Cl 4.12,13. Prisioneiro com o apóstolo Paulo em Roma, Fm 23. Ele era membro da igreja colossense (Cl 1.7). Era um homem de fé e esperança.

Com Epafras aprendemos as seguintes verdades:

1. Orar no espírito de servo (Cl 4.12)

“Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus”.

a) Ele era servo

A palavra grega para “servo”, usada no texto, é “*doulos*” que significa escravo. Paulo o chama literalmente de escravo de Cristo Jesus, indicando a sua dedicação e obediência a Cristo (Rm 1.1). E quer dizer ter uma vontade inteiramente submissa à vontade do Senhor.

- Como Maria, mãe de Jesus (Lc 1.38).

b) Ele era submisso

Na oração, não damos ordens a Deus.

Atitude correta é: *“Fala, Senhor, que o teu servo ouve”* e, não, *“Ouve, Senhor, porque o teu servo fala”* (1 Sm 3.10).

- Atitude de obediência (Lc 5.5-6).

2. Orar com total dedicação (Cl 4.12)

“Se esforça sobremaneira, continuamente”. Epafras era um grande homem de oração: se esforça (em grego agonizomenos) continuamente por nós, nas orações. O amor de Deus no seu coração o levava a agonizar nas orações para que os colossenses fossem firmes na fé.

a) Moisés, intercedendo pelo povo (Êx 32.9-13; 32.31-32; Sl 106.19-23).

b) O exemplo de Jesus no Jardim do Getsêmani (Mt 26.33-44).

c) O exemplo de servos de Deus na história da Igreja: Calvino, Lutero, John Knox, George Müller e outros.

3. Orar com zelo e solidariedade (Cl 4.13)

“Por vós nas orações”

a) Altruísmo na oração

- O apóstolo Paulo (Ef 1.15-19; Cl 1.9-12).
- Epafras segue o exemplo de seu discipulador (Cl 4.12).

b) Identificação com as pessoas pelas quais orarmos (Êx 32.31; Rm 9.1-3; 12.15; Gl 4.19).

4. Orar com objetividade (Cl 4.12)

“Para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus”.

a) Epafra orava por objetivos bem definidos em relação aos cristãos de Colossos:

- A firmeza em Cristo
- Maturidade espiritual
- Obediência completa à vontade de Deus

b) Devemos também ser definidos na oração evitando generalizações (Ed 8.21-23).

c) Jesus exige resposta à sua pergunta: “Que queres que eu te faça?” (Mc 10.51).

Conclusão

Deus está mais interessado em responder nossas orações do que estamos dispostos a orar.

Há muitas outras lições que precisamos aprender sobre este tema “Como orar?”. No entanto, aprendemos orar, orando.

Como tem sido nossa vida de oração? Estamos orando regularmente “por uma jornada feliz?” Qual a nossa resposta?

Estudo bíblico ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 25/11/2018, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba